

**JULHO: 10ª REUNIÃO DO PLENO**

**LOCAL: RUA LÍBERO BADARÓ, 425, 4º ANDAR, CENTRO HISTÓRICO,  
AUDITÓRIO CMPD**

**HORÁRIO: 13:00**

**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DO PLENO DO CMPD – CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO, GESTÃO 2024/2026, REALIZADA EM 21/07/25**

Em conformidade com as determinações do artigo 8º do Regimento Interno do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 08/08/2023, no dia vinte e um julho de dois mil e vinte cinco, as treze horas, iniciou-se, de forma presencial no auditório da Sede do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD, localizada na Rua Libero Badaró, 425, 4º andar, Centro Histórico, a reunião mensal ordinária do Colegiado Pleno do CMPD, contando com a presença dos seguintes Conselheiros:

**A-) Titulares: Alexandro José Correia de Lima- CADEVI, Carlos Jorge W. Rodrigues – DA, Isabel Maria Cirella – G 14, Maria Fryda Emanuely G. Monteiro – DF, Nicole Aparecida Brito Santos- DM, Pamella de Freitas S. Scafura- VL, Talita Ferreira dos Santos- DI.**

**B-) Suplentes com direito a voz e voto devido a ausência de seu titular nesta reunião: Amélia Galan – VL, Carlos Alberto Moraes – FCD, Daniela Mª L. Foronichalegre – SMPED, Gilberto Frachetta – ABSW, Maria Cristina Torres Davi Vieira- SME, Sidinei Sebastião da Luz -SMADS.**

**C-) Suplentes com direito a voz: Ariel Vasquez Gicovate – DI, Ligia Mª Lopes de O. Hayasaki-DA, Cláudio Vicente de Carvalho Júnior- CADEVI, ‘**

**D-) Não compareceram à presente reunião e justificaram a ausência: Antonio Herci Júnior-DA, Cristiane Daniel- ABSW, Edgar Silva Neto- VL, Fernanda Bezerra de Sousa- VL, José Edvaldo de Oliveira- FCD, Sandra dos Santos Reis- VL.**

**E-) Não compareceram à presente reunião e não justificaram a ausência, os seguintes conselheiros: Camila Citro Vertuan-SMS, Marcos Antonio Cota- VL.**

**F-) Convidados: Vitor Salles- SMPED, Flávio Fenólio- SMPED, Sandra Ramalhoso, Maitê Barbosa, Felipe A. Freitas, Vitor Soares Gaspar.**

**G-) Apoio Administrativo: Severina Eudoxia**

**H-) Apoio jurídico: Dr. Mauricio**

Esta reunião foi convocada por Edital divulgado nas redes sociais do Conselho e por Meio dos e-mails dos Conselheiros registrados no cadastro administrativo do Colegiado, sendo informada a seguinte pauta para os trabalhos do dia:

1. Aprovação da ata da 9ª Reunião do Colegiado Pleno realizada em 16/06/25
2. Informes da Mesa Diretora: Comissão de Ética
3. SMPED diálogo com conselheiros

Ordem do dia;

- a) Sobre Centro TEA
- b) Apresentação SMADS
- c) Plano de Ação

4 - Deliberações:

A reunião é iniciada com a presidente Pamella perguntando se todos receberam a Ata da reunião anterior, a resposta é sim, na sequência a Ata é aprovada por unanimidade, Pamella diz ao conselheiro Carlos Jorge que precisa conversar com ele ao término da reunião a respeito da acessibilidade comunicacional, o conselheiro Alexandro indaga se ele consegue ler o braile digitado frente e verso, Carlos Jorge responde que impressão normal ele consegue, Alexandro diz que vai trazer um documento impresso (intermontado) ou seja frente e verso para testar.

2- O conselheiro Sidinei - SMADS diz que não conseguirá realizar a apresentação programada para hoje, Pamella diz que então ficará para o próximo Pleno e a Secretaria Municipal de Educação também fará apresentação do programa de atendimento aos alunos com deficiência na rede municipal.

3- A sra Silvana representante legal do conselheiro Ariel Gicovate esclarece para o Pleno o que sucedeu com a Comissão de Ética, que devido a contratempos não conseguiram marcar uma reunião após a leitura dos documentos, devido a conselheira Cristiane Daniel ter ficado incomunicável foi de consenso entre ela e a Kathia pedir a substituição da Cris, o conselheiro Sidinei pergunta se para a troca da Cris na Comissão é necessário ser no Pleno? Pamella explica que sim e se houver uma substituição tem que ser alguém de Entidades, se for de consenso do Colegiado que se faça essa troca, o conselheiro Cláudio se apresenta como candidato para a substituição, o conselheiro Gilberto pergunta se tem algum caso para ser resolvido nessa Comissão de Ética, o que foi esclarecido pela presidente Pamella: essa Comissão teria que entregar seu parecer há um mês e estamos com dois meses sem nenhuma resolução, a conselheira Silmara Nobuco cita que estão com o mesmo problema na Comissão de Entidades onde a conselheira Cristiane é coordenadora e ninguém consegue contato com ela, a conselheira Maria Fryda fala que uniu as Comissões de Empregabilidade e Entidades para que o trabalho fluísse melhor e infelizmente devido a falta da Cris já cogitamos em colocar outra pessoa em seu lugar, Pamella fala que inclusive tem proposta de parceria em empregabilidade e não consegue seguir adiante, pra Comissão de Entidades vai marcar uma reunião essa semana e que vai assumir a coordenação e escolher outro adjunto, o conselheiro Gilberto tem uma proposta porém antes pergunta o porquê da Comissão de Ética, Pamella explica brevemente os fatos, Gilberto propõe conversar com a conselheira Cris e saber se ela quer continuar nessa Comissão, caso ela queira entrar em contato senão ele também se candidata para assumir o lugar dela como entidade, a conselheira Ligia diz que não dá pra esperar mais, com que Pamella concorda, pergunta ao Pleno se todos estão de acordo que se faça esta substituição? É decidido pelo Pleno que se faça a

substituição da conselheira Cristiane Daniel na Comissão de Ética e o conselheiro Cláudio, assumirá os trabalhos na Comissão devido problemas de saúde da Cris, reunião marcada para daqui 10 dias tempo para ciência do conselheiro quanto aos fatos, no próximo Pleno haverá uma devolutiva.

Conforme solicitado pelos senhores conselheiros, a presidente Pamella convidou a SMPED para uma conversa com o Colegiado a caráter de esclarecimento do Pleno sobre vários assuntos, o senhor Flávio e o senhor Victor vieram representando a SMPED, Pamella fala que são muitas as dúvidas e com certeza haverá perguntas sobre o centro TEA, sobre agora ser uma Secretaria Afins e o que muda quanto ao Conselho.

O senhor Flávio inicia falando sobre o Centro TEA que foi inaugurado recentemente, dá alguns esclarecimentos sobre como funciona esse equipamento, esse centro faz um atendimento que visa o bem estar da pessoa com TEA e seus familiares, tem previsto nesta gestão a entrega de mais três unidades nos mesmos moldes, nas regiões Sul, Leste e Oeste, teremos o apoio do Banco Mundial para os próximos três empreendimentos, a inscrição no serviço é feita pelo site ([www.teaconnectado.com.br](http://www.teaconnectado.com.br)), haverá uma interligação dos Centros TEA, a sra. Silvana fala que muitas mães já estão inscritas mas como sabemos o problema é o transporte para chegar até o serviço, e sugere que se pense também num transporte além do Atende, o senhor Flávio explica para a sra. Silvana que a princípio tem uma linha de ônibus que sai do Centro TEA para o Metro Santana, quanto ao Atende ele também atenderá o Centro TEA aliás o trabalho que o conselho está fazendo é justamente para trazer melhorias ao serviço, os demais centros terão o mesmo sistema, inclusive estamos em fase de procura de terrenos para a construção dessas novas unidades próximos a linhas de ônibus.

A sra. Silvana fala das dificuldades enfrentadas pelas mães de filhos atípicos quanto ao transporte, o sr. Flávio fala que o Regulamento do Atende tem que ser finalizado e encaminhado pois já está sendo analisado há 10 anos, comunica também que está sendo lançado outro serviço de apoio as mães de pessoas com deficiência, a Casa Mãe Paulistana para Pessoas com Deficiência,

ainda este semestre será inaugurado na zona Leste em Itaquera, Pamella esclarece que a Minuta do Atende já foi encaminhada para a Sptrans e SMPED estamos aguardando a devolutiva esperamos que dentro das próximas semanas teremos uma resposta, o conselheiro Carlos Alberto faz proposta de encaminhamento: que saíamos dessa reunião com uma data para visita ao Centro TEA com dia e hora marcado com a Direção, o senhor Flávio diz que podemos fazer nossa proposta e encaminhar pra SMPED e vamos enviar para a Equipe do Centro TEA, a principio as visitas são as quartas-feiras após o horário de expediente, Carlos Alberto fala também a respeito do Sistema Atende que todo problema está em se trocar a sigla CID por CIF, e que os artigos 1º e 2º do Serviço Atende em que citam a classificação devem ser mudados senão levará mais dez anos de trabalho.

O conselheiro reclama que só ficamos sabendo do Centro TEA quando da inauguração e não deveria ser assim que devemos estar alinhados, fala que deveriam ouvir a população TEA quanto a acessibilidade e demais necessidades, assim utilizar melhor os recursos, outro ponto nós entregamos sugestões para o Plano de Metas a SMPED em tempo hábil para serem analisadas e com possibilidade de inclusão, também fala sobre as rotas acessíveis em locais estratégicos.

O sr. Flávio diz que a questão CID e CIF é uma questão do Governo Federal, o que podemos fazer é uma articulação do CMPD com o Conselho Estadual para verificar a possibilidade de discussão do tema, será de grande importância essa articulação, explica porque esta discussão não pode ser a nível municipal, estranha a fala que só fomos saber do Centro TEA quando da inauguração pois houve audiências públicas anteriormente, a Secretaria tem duas metas Casa Mãe Paulistana e os Centro TEA, o CMPD tem todo poder de fazer propostas com base no plano de metas da Secretaria e pode monitorar as políticas públicas, inclusive criando outras políticas para a pessoa com deficiência, quanto as propostas que foram enviadas a SNPED e a Secretaria de Políticas Urbanas, avaliar o que está previsto nas metas e a execução do Orçamento Cidadão.

A conselheira Maria Fryda fala que tudo para a pessoa com deficiência passa pela UBS, ou pelo site, isso dificulta para realizar a inscrição no Centro Tea, Flávio sugere que façamos uma ponte com o Conselho Estadual para tratarmos da acessibilidade no site (Gov.Br), o conselheiro Alexandro pergunta se não poderia ter alguém para realizar a inscrição do Centro Tea via celular, o sr Flávio diz que estão avaliando o atendimento para criar facilitadores.

A conselheira Amélia Galan fala a respeito da distribuição de órteses e próteses, que só se encontra um tipo de cadeiras de rodas na rede pública, esse tipo de questionamento deve ser levado a SMS para esclarecer a população diz o sr. Flávio, Pamella fala que foi feita uma reunião na saúde sobre a questão e isso é uma demanda que deve ser encaminhada a SMS, o conselheiro Gilberto diz que o CMPD é que tem de encaminhar essa demanda, o conselheiro Alexandro pergunta porque uns podem ter uma cadeira de rodas de 14,000 e deficientes visuais não tem direito a uma bengala que tem um custo menor, o conselheiro Gilberto diz que tem uma proposta quanto as rotas acessíveis e que já havia solicitado uma reunião com a sra. Secretária, ele vai enviar a sua proposta no grupo dos conselheiros.

A conselheira Silmara diz que só o piso tátil não é suficiente como acessibilidade para o deficiente visual, tem calçadas danificadas, sem guias rebaixadas e etc... Não é o tempo de treinamento que faz a pessoa ter autonomia, os entornos influenciam, o conselheiro Cláudio diz que ele é deficiente visual desde o nascimento, mas as pessoas que perderam a visão recentemente não tem a mesma segurança, o conselheiro Alexandro sugere que o transporte Atende poderia prestar o serviço de adaptação das pessoas com as bengalas seria muito bom, a conselheira Maria Fryda pede que os demais conselheiros sejam mais específicos nas questões devido ao tempo para o término da reunião e que há outras questões a serem discutidas , a conselheira Silmara pergunta porque não tem um centro de apoio aos deficientes visuais? E faz a mesma pergunta do conselheiro Alexandro quanto as bengalas no SUS, e vários outros itens de tecnologia que as pessoas com deficiência

visual necessitam, fala inclusive da má qualidade da bengala dispensada pelo SUS, o senhor Flávio responde que um Centro de apoio ao deficiente visual é uma proposta a ser avaliada, poderia ser nos moldes do Centro TEA, mas para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual e etc... pode ser proposto pelo CMPD, quanto a essa comparação da cadeira de rodas e da bengala não faz nenhum sentido, mas segundo eu falei para a Amélia façam um comunicado com essas propostas incluindo os materiais de acessibilidade com tecnologia assistiva, a conselheira Silmara faz uma explanação de problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência visual, das dificuldades de aprendizado, do acesso a exames e demais apoios, o conselheiro Carlos Alberto sugere que quinze minutos antes de terminar a reunião sejam feitas as deliberações e encaminhadas, o conselheiro Gilberto enviará também o documento sobre as rotas acessíveis, o senhor Flávio fala para encaminhar todas as propostas via ofício e pelo CMPD.

A presidente Pamella diz que seria difícil ter um Centro para cada deficiência, que tem vários equipamentos na rede pública e os conselheiros tem que estar ciente disso, agora se o equipamento não está funcionando somos nós conselheiros que devemos averiguar, o conselheiro tem que orientar o município e todos os serviços de saúde tem Conselho, reclamou no 156 não deu jeito, ouvidoria, não deu jeito vamos pra outras instâncias, há demandas que são discutidas na base, o conselheiro Gilberto fala que as Comissões fazem as discussões e depois trazer as propostas ao Pleno, Pamella enviou todos os documentos aos conselheiros no início da gestão o único que ainda não tem é o Gilberto que está chegando agora.

O conselheiro Carlos Alberto fala das deliberações: ele cita que na Comissão de Orçamento o sr Flávio explicou a respeito da contratação de funcionários para o CMPD, que já tem um valor fixado para isso, e que poderia descer funcionários da própria Secretaria, , em vista disto precisamos estabelecer um mínimo de funcionários para o bom funcionamento do Conselho, o sr Flávio pergunta se está faltando funcionários e que a partir do mês de agosto vai chegar três estagiários, no mais vocês enviem as reais

necessidades, Gilberto fala que sempre trabalhou com mais de três funcionários, o sr Flávio fala que tem no momento Dr. Mauricio, Severina e Elianderson todos fixos, Carlos fala que tem que ficar aqui todos os que dão apoio, o Conselho não tem nenhum servidor é um esclarecimento feito ao Pleno, a conselheira Amélia Galan fala que se tivesse mais pessoas não precisaria a presidente e a Mesa Diretora extrapolar em horário, e que não conseguiria estar no Conselho sem apoio por exemplo alguém pra digitar pois o acesso pra ela não contempla, Todos se manifestam pedindo funcionários para apoio, Sandra Ramalhos Conselheira do CEAPCD fala que lá em todas as reuniões o administrativo dá apoio.

Pamella cita que pela LBI que nós somos donos da nosso protagonismo, o sr. Flávio fala que podem ser feitas reuniões híbridas com tecnologia para facilitar o trabalho dos conselheiros, Pamella pediu ao Lobão para criar uma senha de rede para todos os conselheiros conseguir acessar os computadores, Carlos Alberto fala para o sr Flávio: você não acha que o artigo I da LBI nos dá oportunidade de realizar um trabalho de excelência com as demais Secretarias? O que ele responde sim.

#### DELIBERAÇÕES:

- 1- Enviar proposta de visita ao Centro T E A
- 2- Criar um grupo de trabalho com CMPD e SMPED.
- 3- Enviar ofício a SMPED com as reivindicações relacionadas aos funcionários e acessibilidade do CMPD.
- 4- Conselheiro Gilberto enviar a proposta da Rota Acessível.

Esta reunião encerrou-se às 16:40. Ata lavrada pela conselheira Nicole Aparecida Brito (2ª secretária).



